

Senadores podem investigar obras no Lago Paranoá

Na próxima terça-feira a Comissão do Distrito Federal no Senado decidirá pela criação ou não da subcomissão para apurar as denúncias feitas pelo **Jornal de Brasília** sobre irregularidades no processo de despoluição do Lago Paranoá. A idéia, lançada pelo senador Pompeu de Sousa no Plenário do Senado, tem por finalidade esclarecer, através de depoimentos e requisição de documentos, as irregularidades apontadas pela imprensa.

A Comissão do DF é formada por 11 parlamentares, e para que seja aprovada a criação da subcomissão é necessário o voto favorável de seis senadores, ou seja,

maioria simples. O primeiro passo para a instalação da subcomissão foi o depoimento do presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), Willian Penido, na última terça-feira na Comissão do DF.

Se depender do presidente da Comissão do DF, senador Meira Filho (PMDB), já está certa a criação da subcomissão. Ele tem o poder, pelo regimento do Senado, de decidir pela criação ou não da subcomissão, mas prefere que a decisão seja de todos os componentes do colegiado. "Eu sou favorável à criação da subcomissão", declarou Meira.